

**VIRULÊNCIA DE *Steinernema brazilense* A *Drosophila suzukii* (DIPTERA: DROSOPHILIDAE).** Virulence of *Steinernema brazilense* to *Drosophila suzukii* (Diptera: Drosophilidae). ACOSTA, V.R.<sup>1</sup>; BRIDA, A.L.<sup>2</sup>; WILCKEN, S.R.S.<sup>3</sup>; LEITE, L.G.<sup>4</sup>; GARCIA, F.R.M.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Proteção Vegetal, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu, SP. <sup>4</sup>Instituto Biológico, Agência Paulista de Tecnologia em Agronegócios (APTA), Campinas, SP. E-mail: victoracosta275@gmail.com

*Drosophila suzukii* é considerada uma importante praga para a fruticultura. Diante a sua rápida expansão alternativas de controle devem ser empregadas, e o uso de nematoides entomopatogênico (NEPs) representa importante ferramenta para ser utilizada no controle biológico desta mosca, uma vez que quando em estágio de pupa, pode apresentar suscetibilidade as estes agentes entomopatogênicos. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a virulência do isolado *Steinernema brazilense* IBCBn 06 a pupas de *D. suzukii* em três concentrações. Cada parcela foi constituída por uma placa de Petri (5cm), contendo 50g de areia fina autoclavada, a 5% de umidade, com 10 pupas de *D. suzukii*. *S. brazilense* IBCBn 06 foi inoculado em concentrações de 200, 500 e 1000 juvenis infectantes (JIs/ml/placa), e a testemunha umedecida com 5 ml de água destilada (sem nematoide). Placas de Petri foram vedadas com papel tipo PVC e armazenadas em BOD, a 25 ± 1°C, 70±10% UR, no escuro. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em três tratamentos com cinco repetições. As avaliações foram realizadas diariamente até a emergência dos adultos. Os insetos mortos foram dissecados e o número de JIs quantificados para a confirmação da mortalidade. A taxa de mortalidade total de *D. suzukii* variou de 44 a 82% nas diferentes concentrações. As concentrações de 500 e 1000 JIs/ml permitiram as maiores taxas de mortalidade em pupa (44 e 50%), já em adulto variou de 10 a 38% de mortalidade sem diferenças entre as concentrações. A concentração de 1000 JIs/ml permitiu o maior número de JIs em pupa e adultos (11,9 e 11,4 JIs/inseto) respectivamente. A concentração de 1000 JIs/ml foi a que permitiu a maior taxa de mortalidade e número de JIs no em pupa de *D. suzukii*.

Palavras-chave: Juvenil infectante; nematoides entomopatogênicos; fruticultura.